

Ata
Ativés do requerimento de Urgência, o Projeto de Resolução nº 019/93. Aprovados os pareceres e encaminhados à Comissão de Redação Final, o Projeto de Resolução nº 012/93 e o Projeto de Lei nº 018/94. Não havendo mais matérias para serem apreciadas neste segmento, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Não havendo oradores inscritos para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. É para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Décima Setima
Reunião Ordinária da
Câmara Municipal de
Cabo Frio, realizada no
dia 26 de abril do ano
de 1994. (1º Período Sessão
lativa)

Às dezesseis horas, do dia vinte e seis de
abril, do ano de mil novecentos e noventa
e quatro, sob a Presidência do Senador Flá-
vio da Rocha Mendes e com a ocupação da

Primeira Secretaria pelo Vereador Dirlei Pereira da Silva, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Jayn Silva da Rocha, Adailton Pinto de Andrade, Aires Bessa de Siqueiredo; Alfredo Louz da Rocha Barreto, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Antônio Carlos de Carvalho Srinidade, Bráiz Benedito Arcanjo Filho, Carlos Roberto Abguia dos Santos, Cleaquim Schwindt, Louz Antônio de Melo Lotias, Orlando da Silva Pereira, Silas Rodrigues Bento e Waldir Flaurício de Aguiar Neto. Fazendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a Ata da Décima Sexta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia dezesseis de abril do ano de mil, novecentos e noventa e quatro. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente Marcos da Rocha Mendes, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Dirlei Pereira da Silva que procedesse a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício GAPRE nº 132/94 - Prefeito Municipal de Cabo Frio Assunto: Em resposta a Indicação nº 052/94, de autoria do Vereador Bráiz Benedito Arcanjo Filho. Ofício GAPRE nº 133/94 - Prefeito Municipal de Cabo Frio Assunto: Em resposta às Indicações nºs 067 e 068/94, de autoria do Vereador Louz Antônio de Melo Lotias, Ofício GAPRE nº 134/94 - Prefeito Municipal de Cabo Frio Assunto: Em resposta às Indicações

Ofício
nº 054, 055 e 056/94, de autoria do Vereador
Luiz Antônio de Melo Cotias; Ofício GAPRE nº
135/94 - Prefeito Municipal de Cabo Frio. Assunto: Em
resposta às Indicações nºs 059, 060 e 061/94, de au-
toria do Vereador Luiz Antônio de Melo Cotias;
Ofício GAPRE nº 136/94 - Prefeito Municipal de Cabo Frio.
Assunto: Em resposta à Indicação nº 052/94, de
autoria do Vereador Antônio Carlos de Car-
valho Sunda. Ofício GAPRE nº 137/94 - Prefeito Mu-
nicipal de Cabo Frio. Assunto: Em resposta à In-
dicação nº 029/94, de autoria do Vereador Olan-
do da Silva Pereira. Ofício GAPRE nº 138/94 - Prefe-
to Municipal de Cabo Frio. Assunto: Em resposta
à Indicação nº 076/94, de autoria do Vereador
Olando da Silva Pereira. Ofício GAPRE nº 139/94 -
Prefeito Municipal de Cabo Frio. Assunto: Em res-
posta ao Requerimento nº 055/94, de autoria do
Vereador Dirlei Pereira da Silva; Ofício GAPRE nº
140/94 - Prefeito Municipal de Cabo Frio. Assunto:
Em resposta à Indicação nº 069/94, de autoria
do Vereador Heaquim Schwindt; Ofício nº
141/94 - Prefeito Municipal de Cabo Frio. Assunto:
Em resposta às Indicações de nºs 071 e 072/
94, de autoria do Vereador Luiz Antônio de
Melo Cotias. Ofício GAPRE nº 142/94 - Prefeito Muni-
cipal de Cabo Frio. Assunto: Em resposta às Indica-
ções de nºs 077 e 078/94, de autoria do Vereador
Dirlei Pereira da Silva. Indicação nº 092/94 - Ve-
reador Antônio Carlos de Carvalho Sunda
de. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor
Prefeito Municipal, criação e construção de um
posto de Saúde no bairro da Gamboa; Indica-
ção nº 090/94 - Vereador Bráz Benedito Arcanjo
Filho. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Se-

nhor Prefeito Municipal, saneamento básico pa
ra a Rua 13 de maio e transversais, no lu
gar denominado "Rainha da Sucata", em Porto
do Carro; Projeto de lei nº 038/94 - Vereador Diniei
Reina da Silva, Assunto: Não haverá sigilo ban
cário e fiscal, perante a Câmara Municipal, das
contas do Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários Munici
pais, Presidentes e Diretores das Autarquias, Fun
dações, Empresas Públicas e Sociedades de Eco
nomia Mista e de seus respectivos chefes de
Gabinete e Vereadores; Requerimento nº 066/94
Vereador Briz Benedito Alcânjo Filho Assun
to: Solicita às Empresas Auto Viação Sali
nina e Montes Brancos, a implantação de
linhas de ônibus com horários exclusivos
para os estudantes de Cabo São. Requi
rimento nº 059/94 - Vereador Silas Rodrigues Ben
to. Assunto: Solicita à Selery a instalação
de um "orelhão" no PAM de São Cristóvão. In
dicação nº 087/94 - Vereador Silas Rodrigues
Bento. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Se
nhor Prefeito Municipal que junto ao órgão
competente, proceda o corte de uma árvore
na Rua Panamá, bairro Manoel Corrêa; In
dicação nº 095/94 - Vereador Silas Rodrigues Ben
to. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor
Prefeito Municipal rede de águas pluviais na
Rua Maria Gomes Serra Marques, no Parque Ita
puru; Requerimento nº 066/94 - Vereador Valdi
Maurício de Aguiar Neto. Assunto: Solicita à
flexa Diretora desta Casa, medidas urgentes
para implantação do Plano de Cargos e
Salários do Quadro Funcional; Emenda Sub
stitutiva nº 007/94 - Vereador Valdir Maurício

del Aguilar Neto. Assunto: Dispõe sobre Emenda Substitutiva ao parágrafo quinto, do artigo primeiro do Projeto de Lei nº 057/94; Indicação nº 088/94 - Vereador Bráz Benedito Arcanjo Filho. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, reparos na rede de manilhamento e calçamento para a Rua Projeta da que liga à Rua Belo Horizonte, em Porto do Carro, Indicação nº 089/94 - Vereador Bráz Benedito Arcanjo Filho. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, saneamento básico, incluindo manilhamento e calçamento para a Rua Floriano Rodrigues em Porto do Carro. Projeto de Lei nº 052/94 - Vereador Bráz Benedito Arcanjo Filho. Assunto: Já citada a Ouvidoria Municipal do Poder Executivo no âmbito da Secretaria do Governo do Município de Cabo Frio; Requerimento nº 060/94 - Vereador Bráz Benedito Arcanjo Filho. Assunto: Requerimento de expediente ao Juiz de Direito da 2ª Vara de Cabo Frio, solicitando cópia do "HABEAS CORPUS" de ofício expedido, extinguindo nesta Comarca o Artigo 59 da Lei de Contravenção Penal, Lei nº 003/94. Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio. Assunto: Dispõe sobre Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1257, de 24 de março de 1994. Após a leitura do expediente, o Vice-Presidente Luiz Antônio de Melo Cotias passou à direção dos trabalhos para o Presidente Marcos da Rocha Mendes, que de imediato comunicou estar presente o Senhor Onofre dos Santos Le-

reira, dirigente do sindicato dos telefônicos do Estado do Rio de Janeiro, para proferir palestra com relação a questões da classe trabalhadora em geral e de interesse da sociedade. Iniciando sua fala, o Senhor Onofre dos Santos Pereira, agradece a oportunidade de mais uma vez estar em Cabuário, em contato com o Poder Legislativo e representantes dos trabalhadores do Município, através de sua entidade sindical. A seguir, disse que primordialmente o seu sindicato procurava manter estreito contato com as comunidades, mostrando porque defendia a manutenção do monopólio estatal das telecomunicações, por ser questão de interesse relevante da sociedade, do povo brasileiro. Disse ser fundamental que o povo pudesse continuar usando de forma democrática a comunicação, embora ainda não atendessem plenamente aos anseios de todos. Frisou que a luta dos telefônicos almejava a um sistema de comunicação moderna, possibilitando principalmente o telefone a todas as camadas sociais. Com relação a Câmara, disse que o sindicato solicitava que fossem votadas duas moções, uma com relação a manutenção das telecomunicações com o Estado, e outra contrária a jurisdição constitucional, por ser contra a democracia e não ter havido o necessário debate com a sociedade. A seguir o Senhor Onofre dos Santos Pereira agradeceu e encerrou sua fala. Prosseguindo, o Senhor Presidente Marcos

Após o Sr. Deputado Mendes Franqueou a Tribuna aos Senhores Deputados inscritos em livro próprio. Não havendo oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos ao segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovadas as Indicações de nº 091, 088, 089, 090 e 092/94; Aprovados os Requerimentos de nº 059, 060, 065 e 066/94; Litterada a Indicação de nº 087/94; Encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de lei de nº 012 e 018/94; Encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça a Emenda Substitutiva nº 007/94 e encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça o Seto nº 003/94. Não havendo mais matérias para serem apreciadas neste segmento, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para Explicação Pessoal. Ocupando a Tribuna em Explicação Pessoal, o Senador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, do PSB, fez comentários sobre a palestra do sindicalista, Onofre dos Santos Pereira, observando que a opinião pública sempre via com reservas a questão de monopólios, lembrando em Cabo Suro o monopólio da Salineira, e ainda lembrando "truste", "dumping" e da mesma forma a questão do monopólio estatal feita que se reveste com muito cuidado. Resseguendo, disse que a partir do momento em que se falava em monopólio estatal, considerava até uma contradição, pois sendo do estado deixava de ser monopólio para

ser do povo. Disse que a Empresa sendo do Estado, o cidadão podia atuar decisivamente, através do voto, e assim o monopólio estatal tinha que ser defendido. Salvo a pegura de político que sendo contrário a estatização de empresas, agora era a favor da estatização do "jogo de bicho" como se tal atividade fosse atribuição do Estado. Salvo a pegura da importância para a independência do Brasil, a manutenção de empresas como a Petrobrás, como estatais, e a seguir disse que recentemente ao estudar com sua filha, que estava na quinta série, capítulo da Independência do Brasil, constataria que todas as causas de lutas de há cem anos, continuavam sendo bandeira de lutas no presente, ou seja, o povo brasileiro ainda era colonizado principalmente no aspecto econômico. Prosseguindo em sua fala, disse que fora surpreendido com as notícias de que um "fiscal" da Prefeitura fora agredido por policiais civis, aduzindo que sempre defendera o funcionalismo em todas as questões, quando sobressaíam as condições precárias em que tais servidores exerciam suas funções, e assim quase sempre motivando críticas injustas. Ainda com relação a fiscalização, disse que já esteve lá em posição antagônica, mas sempre com o respeito que era devido de ambas as partes. Particularmente, disse que o "fiscal" agredido, Senhor Wilson Lobato sempre mantivera uma postura equilibrada à frente da fiscalização. Disse que ma-

Manifestava sua solidariedade ao Senhor Wilson Lobato, o que acreditava ser também um sentimento da Casa. Disse que na condição de Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Câmara, se colocava à disposição da Associação de Jucais, tendo certeza de que o Presidente teria a mesma atitude, colocando o seu Gabinete também à disposição da ASPM, para que os fatos fossem apurados devidamente, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o Senador Waldir Fláudio de Aguiar Neto, manifestando de imediato sua solidariedade ao pronunciamento do Senador Carlos Roberto Nogueira dos Santos. A seguir, o Senador do PDT passou a proposição de sua autoria, a ser apreciada em próxima reunião, manifestando repúdio à atitude do Delegado de Polícia de Cabo Frio, com relação ao episódio de agressão do fiscal Wilson Lobato e que atingiria a toda sociedade cabofriense, no que encerrou seu discurso. A seguir, ocupou a Tribuna o Senador Alfredo Luiz da Rocha Barreto, falando da importância da palestra do companheiro Onofre, do SINTEL. Com relação à revisão constitucional, parecia que o grande golpe conservador para atender a interesses, não iria urgar, o que já tranquilizava o povo brasileiro, pois de forma alguma a ordem econômica do país não seria atingida, e muito menos, inviabilizado o próximo Governo da República.

blica, que não tinha dívidas, seria democrático e popular a partir de 1995. Disse que não tinha dívidas e prosseguindo, disse que a votação da Constituição de 1988, quatrocentos e um Deputados haviam sido favoráveis ao monopólio do petróleo, a favor da Petrobrás, o que era muito significativo. Com relação ao atual Congresso, após o escândalo do orçamento e agora com a lista do "bicho", disse faltar legitimidade para mudar a Constituição, reticando avanços no campo social, principalmente garantias conquistadas. Disse que, sem dúvida, a atual Constituição seria revogada, mas com emendas a favor do povo trabalhador e não se escrevendo uma nova Constituição, como era desejo do Congresso para atender a interesses que não eram da sociedade brasileira. Salou a fúria da Previdência representada naquela tarde pelos servidores da saúde, em greve provocada pelas dificuldades salariais e condições de trabalho como era fartamente noticiado pela imprensa. Juntou sobre a revisão constitucional, cujo prazo expirava em trinta e um de maio de noventa e quatro, fusesse que tal dispositivo não estava em lei, na medida em que o Artigo 3 das Disposições transitórias, no seu entender, dizia respeito a reforma ante a possibilidade de mudança do sistema de governo, o que não fora confirmado e assim deveria ser abandonado. Adiante, disse que a quebra do

monopólio das telecomunicações, já abor-
dado naquela reunião pelo companheiro
Onofre, e o conceito de empresa nacional,
ainda eram alvo de tentativas do bloco
conservador, e segundo se noticiava, os lí-
deres haviam ficado reunidos um dia in-
teiro na tentativa de elaborarem uma pau-
ta mínima, que ainda pudesse ser votada
pelo Congresso, no interesse daqueles que ape-
nas serviam a interesses outros, que não
do povo brasileiro. Ponderou que o Brasil
estava prestes a ver outra eleição para Pre-
sidência da República e a escolha do povo
seria entre o projeto que realmente seria o
projeto democrático popular fundamental
para o sofrido povo brasileiro e o projeto neo-
liberal que era contra o trabalhador, no que
encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Si-
buna em Explicação Pessoal, o Senador Orlan-
do da Silva Pereira, do PDT, falando inicialmente
sobre a palestra do Senhor Onofre, dirigente
do Sindicato dos Telefônicos do Estado do Rio
de Janeiro, ponderando que as Moções solici-
tadas à Câmara deveriam partir da Mesa
Diretora e assinaturas solidárias dos demais
vereadores, e aprovadas, constasse apelo ao mo-
vimento grevista dos penitenciários, que tam-
bém lutavam contra a privatização da Pre-
vidência e melhores condições de trabalho. A se-
guir, abordou a leitura da proposição de auto-
ria do Senador Waldir Maurício de Aguiar Ne-
to, um verdadeiro repto contra a violência
sufrida por um fiscal da Prefeitura, manifes-
tando também sua solidariedade. Disse que

quando se imaginava que a policia de Cabo Frio era para garantir o cidadão e o cumprimento das leis, eis que a sociedade assistiu a um policial dar um soco no Senador Wilson Lobato. Perseguido, disse que o texto lido pelo Senador era o retrato fiel do que ocorrera e que tal documento estaria, a partir da próxima quinta-feira, inserido nos anais do legislativo, como protesto da sociedade cabofriense contra tais atos de violência. Deixando registrado seu protesto contra a autoridade policial de Cabo Frio, encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Senador Luiz Antônio de Melo Petras, falando inicialmente que as participações dos Ilustres Senadores, haviam merecido toda sua atenção, na medida em que os temas enfocados eram de grande responsabilidade, falando diretamente ao interesse coletivo. Disse que a agitação popular pelo fiscal Wilson Lobato, praticada por policial civil da delegacia de Cabo Frio, de fato constrangera a toda comunidade, merecendo todos os reptos e pretextos e assim, dirigia apelo à Presidência para que fosse formada uma Comissão de Inquérito de acordo com o Artigo 30 da Lei Orgânica, e assim, de fato os lamentáveis acontecimentos do dia vinte e cinco de abril fossem devidamente apurados e os responsáveis apontados para que fosse praticada justiça. Disse, que se de fato o Delegado de Cabo Frio e seus subordinados tivessem cometido abuso de poder, a Casa deveria tomar providências,

Observando que o Vereador Osmar Sampaio da Silva estivera envolvido, tendo sido expulso da sala do Delegado, juntamente com o Dr. Paulo Roberto Rodrigues, Secretário do Município, como relatara o Vereador Walden Mauricio de Aquino Neto. Disse que confirmados os fatos, estava configurado um desrespeito, e assim Cabo São estava chegando ao caso, onde um Delegado se portava como autoridade máxima, e um fiscal, trabalhando honestamente, talvez por uma palavra era agredido levando um soco no rosto. Piterou apelo para que a Presidência nomeasse com urgência requerida pela gravidade dos acontecimentos, a Comissão de Inquérito, porque da mesma forma como ocorrera a agressão ao fiscal e o desrespeito ao Vereador Osmar Sampaio da Silva, os Vereadores corriam o mesmo risco e até mesmo o Presidente da Câmara, podendo levar um bofetão do Delegado de Polícia, um homem agressivo, violento, como fora relatado e assim encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

F. de S. S.